

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
EDITAL
CARGO DE PROFESSOR DOUTOR – MS-3.1

A Diretora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas, através da Secretaria Geral, torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01 cargo de Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2, na Área de Enfermagem em Saúde Mental, nas disciplinas EN 230 - Enfermagem em Saúde Mental I, EN 430 - Enfermagem em Saúde Mental II, EN 532 - Processo de Cuidar em Enfermagem Psiquiátrica, EN 280 - Exercício da Enfermagem I e EN 780 - Exercício da Enfermagem II, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas.

1. DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO

1.1. Poderá se inscrever no concurso o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Doutor.

1.2. É desejável que o candidato tenha o seguinte perfil:

1.2.1. a) seja graduado em Enfermagem;

b) tenha experiência em ensino teórico e prático de graduação em nível superior na Enfermagem.

1.2.2. A inscrição de candidato que deixar de atender ao perfil desejável não será indeferida por este motivo.

2. DO REGIME DE TRABALHO

2.1. Nos termos do artigo 109 do Estatuto da UNICAMP, o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) é o regime preferencial do corpo docente e tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e para a difusão de idéias e conhecimento para a comunidade.

2.2. Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

2.3. O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral está disponível no sítio:

http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684.

2.4. O aposentado na carreira docente aprovado no concurso público somente poderá ser admitido no Regime de Turno Parcial (RTP), vedada a extensão ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), conforme Deliberação CONSU-A-08/2010.

2.5. A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor, MS-3.1, da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

a) RTP – R\$ 1.849,69

b) RTC – R\$ 4.695,29

c) RDIDP – R\$ 10.670,95

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições deverão ser feitas de forma presencial pelo candidato ou por seu procurador (procuração simples) nos dias úteis compreendidos dentro do prazo de 20 (vinte) dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado – DOE –, no horário das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, na sala 05 (térreo) da Faculdade de Enfermagem, situada à Rua Tessália Vieira de Camargo, nº 126, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo, Campinas-SP.

3.1.1. Não serão admitidas inscrições enviadas via postal, via fac-símile ou correio eletrônico, nem inscrições condicionais ou apresentadas fora do prazo estabelecido.

3.2. No momento da inscrição deverá ser apresentado requerimento dirigido à Diretora da Faculdade de Enfermagem, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

a) prova de que é portador do título de doutor, com reconhecimento de validade nacional.

Para fins de inscrição, o candidato poderá apresentar apenas a Ata da defesa de sua Tese de Doutorado, ou documento oficial equivalente, sendo que a comprovação do título de Doutor será exigida por ocasião da admissão. O candidato que tenha obtido o título de Doutor no exterior, caso aprovado, deverá obter, durante o período probatório, o reconhecimento do referido título para fins de validade nacional, sob pena de demissão;

b) documento de identificação pessoal, em cópia impressa;
c) cinco exemplares impressos do memorial, com o relato das atividades realizadas e a comprovação dos trabalhos publicados e demais informações, que permitam avaliação dos méritos do candidato, a saber:

c.1. títulos universitários;

c.2. curriculum vitae et studiorum;

c.3. atividades científicas, didáticas e profissionais;

c.4. títulos honoríficos;

c.5. bolsas de estudo em nível de pós-graduação;

c.6. cursos frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou.

d) uma cópia digital do MEMORIAL (formato PDF).

e) um exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no memorial, impresso, pela ordem de citação. O exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento citado no memorial deverá ser encadernado ou arquivado em pastas. Não serão aceitos documentos comprobatórios avulsos.

3.2.1. O memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento das inscrições.

3.2.2. O candidato portador de necessidades especiais, temporária ou permanente, que precisar de condições especiais para se submeter às provas deverá solicitá-las por escrito no momento da inscrição, indicando as adaptações de que necessita.

3.3. Recebida a documentação e satisfeitas às condições do edital, a Secretaria da Unidade encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação à Diretora da Faculdade de Enfermagem, que a submeterá ao Departamento ou a outra instância competente, definida pela Congregação da Unidade a que estiver afeta a área em concurso, tendo este o prazo de 15 dias para emitir parecer circunstanciado sobre o assunto.

3.3.1. O parecer de que trata o subitem anterior será submetido à aprovação da Congregação da Unidade, instância que deliberará sobre o deferimento das inscrições.

3.3.2. A Unidade divulgará no sítio www.fenf.unicamp.br a deliberação da Congregação referente às inscrições e composição da Comissão Julgadora.

3.4. Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados a respeito da composição da Comissão Julgadora e seus suplentes, bem como do calendário fixado para as provas e do local de sua realização, por meio de edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado e divulgado no sítio www.fenf.unicamp.br, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias úteis do início das provas.

3.5. O prazo de inscrição poderá ser prorrogado, a critério da Unidade, por igual período, devendo ser publicado no Diário Oficial do Estado até o dia do encerramento das inscrições.

3.6. A critério da Unidade, o prazo de inscrições poderá ser reaberto, por igual período, até o final do dia útil imediatamente posterior ao do encerramento das inscrições.

4. DA COMISSÃO JULGADORA

4.1. A Comissão Julgadora será constituída de 05 (cinco) membros titulares e 05 (cinco) suplentes, portadores, no mínimo, do Título de Doutor, cujos nomes serão aprovados pela Congregação da Unidade, e sua composição deverá observar os princípios constitucionais, em particular o da impessoalidade.

4.1.1. Pelo menos dois membros da Comissão Julgadora deverão ser externos à Unidade ou pertencer a outras instituições.

4.2. Caberá à Comissão Julgadora examinar os títulos apresentados, conduzir as provas do concurso e proceder às arguições a fim de fundamentar parecer circunstanciado, classificando os candidatos.

4.3. A Comissão Julgadora será presidida pelo membro da Unidade com a maior titulação. Na hipótese de mais de um membro se encontrar nesta situação, a presidência caberá ao docente mais antigo na titulação.

5. DAS PROVAS

5.1. O concurso constará das seguintes provas:

- a) prova escrita (peso 1);
- b) prova de títulos (peso 2);
- c) prova de arguição (peso 1);
- d) prova didática (peso 1).

5.2. Na definição dos horários de realização das provas será considerado o horário oficial de Brasília/DF.

5.2.1. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos da hora fixada para o seu início.

5.2.2. Não será admitido o ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

5.3. O não comparecimento às provas, por qualquer que seja o motivo, caracterizará desistência do candidato e resultará em sua eliminação do certame.

5.4. Havendo provas de caráter eliminatório, estas devem ocorrer no início do concurso e seus resultados divulgados antes da sequência das demais provas.

5.4.1. Participarão das demais provas apenas os candidatos aprovados nas provas eliminatórias.

Prova escrita

5.5. A prova escrita versará sobre assunto de ordem geral e doutrinária, relativa ao conteúdo do programa das disciplinas ou conjunto de disciplinas em concurso.

5.5.1. No início da prova escrita, a Comissão Julgadora fará a leitura da(s) questão(ões), concedendo o prazo de 60 (sessenta) minutos para que os candidatos consultem seus livros, periódicos ou outros documentos bibliográficos, na forma impressa.

5.5.2. Findo o prazo estabelecido no item 5.5.1, não será mais permitida a consulta de qualquer material, e a prova escrita terá início, com duração de 02 (duas) horas para a redação da(s) resposta(s). Será permitido o uso de até 05 (cinco) laudas para a redação da(s) resposta(s).

5.5.3. As anotações efetuadas durante o período de consulta previsto no item 5.5.1 poderão ser utilizadas no decorrer da prova escrita, devendo ser rubricadas por todos os membros da Comissão Julgadora e anexadas nas folhas de resposta.

5.5.4. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova escrita.

Prova de títulos

5.6. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o memorial elaborado e comprovado pelo candidato no ato da inscrição.

5.6.1 Os membros da Comissão Julgadora terão o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas para emitir o julgamento da prova de títulos.

5.6.2 Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) à prova de títulos.

Prova de arguição

5.7. Na prova de arguição o candidato será interpelado pela Comissão Julgadora sobre a matéria do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e/ou sobre o memorial apresentado na inscrição.

5.7.1. Na prova de arguição cada integrante da Comissão Julgadora irá dispor de até 30 (trinta) minutos para arguir o candidato que terá igual tempo para responder às questões formuladas.

5.7.2. Havendo acordo mútuo, a arguição poderá ser feita sob a forma de diálogo, respeitando, porém, o limite máximo de 01 (uma) hora para cada arguição.

5.7.3. Ao final da prova, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

Prova didática

5.8. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso (Anexo I) e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

5.8.1. A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

5.8.2. A prova didática terá duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

5.8.3. Ao final da prova, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero)

a 10 (dez).

5.9. As provas didática e de arguição do presente concurso público serão realizadas em sessão pública. É vedado aos candidatos assistir às provas dos demais candidatos.

5.10. A Comissão Julgadora poderá ou não descontar pontos quando o candidato não atingir o tempo mínimo ou exceder o tempo máximo pré-determinado para as provas didática e de arguição.

6. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS

6.1. As provas de títulos, arguição, didática e escrita terão caráter classificatório.

6.1.1. A prova escrita terá caráter eliminatório, caso compareçam mais de 04 (quatro) candidatos no dia de sua realização.

6.1.1.1. Na hipótese da prova escrita ter caráter eliminatório, deverá ser observado o seguinte procedimento:

a) ao final da prova escrita cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10(dez), considerando o previsto no item 5.5. deste edital;

b) após a atribuição das notas, o resultado da prova escrita será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública;

c) serão considerados aprovados na prova escrita, com caráter eliminatório, os candidatos que obtiverem notas iguais ou superiores a 07 (sete) de, no mínimo, 03 (três) dos 05 (cinco) examinadores;

d) somente participarão das demais provas do concurso público os candidatos aprovados na prova escrita;

e) as notas atribuídas na prova escrita pelos examinadores aos candidatos aprovados serão computadas ao final do concurso público para fins de classificação, nos termos do item 6.3. deste edital.

6.2. Ao final de cada uma das provas previstas no subitem 5.1. deste edital cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez).

6.2.1. As notas de cada prova serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova e abertos ao final de todas as provas do concurso em sessão pública.

6.2.2. Caso a prova escrita não tenha caráter eliminatório, as notas atribuídas nesta prova deverão ser divulgadas no final do concurso, nos termos do subitem 6.2.1.

6.3. A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas atribuídas por ele ao candidato em cada prova.

6.3.1. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

6.3.2. Será elaborada uma lista ordenada dos candidatos pela sequência decrescente das notas finais, atribuídas individualmente pelos examinadores. O próprio examinador decidirá os casos de empate, com critérios que considerar pertinentes.

6.4. A Comissão Julgadora, em sessão reservada, depois de divulgadas as notas e apurados os resultados, emitirá parecer circunstanciado sobre o resultado do concurso justificando a indicação feita, do qual deverá constar tabela e/ou textos contendo as notas, as médias e a classificação dos candidatos. Também deverão constar do relatório os critérios de julgamento adotados para avaliação de cada uma das provas. Todos os documentos e anotações feitas pela Comissão Julgadora para atribuição das notas deverão ser anexados ao processo do concurso público.

6.4.1. Ao relatório da Comissão Julgadora poderão ser acrescentados relatórios individuais de seus membros.

6.5. O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

6.5.1. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

6.5.2. A relação dos candidatos habilitados é feita a partir das listas ordenadas de cada examinador.

6.5.3. O primeiro colocado será o candidato que obtiver o maior número de indicações em primeiro lugar na lista ordenada de cada examinador.

6.5.4. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo

sucessivamente a maior média obtida na prova didática e a maior média obtida na prova de títulos. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O Presidente terá voto de desempate, se couber.

6.5.5. Excluindo das listas dos examinadores o nome do candidato anteriormente selecionado, o próximo classificado será o candidato que obtiver o maior número de indicações na posição mais alta da lista ordenada de cada examinador.

6.5.6. Procedimento idêntico será efetivado subsequentemente até a classificação do último candidato habilitado.

6.6. As sessões de que tratam os itens 6.2.1 e 6.5 deverão se realizar no mesmo dia em horários previamente divulgados.

6.7. O parecer da Comissão Julgadora será submetido à Congregação da Faculdade de Enfermagem, que só poderá rejeitá-lo em virtude de vícios de ordem formal, pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros presentes.

6.8. O resultado final do concurso será submetido à apreciação da Câmara Interna de Desenvolvimento de Docentes (CIDD), e encaminhada à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) para deliberação.

6.9. A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado, com as respectivas classificações.

7. DA ELIMINAÇÃO

7.1. Será eliminado do concurso público o candidato que:

- a) Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;
- b) Não comparecer ao sorteio do ponto da prova didática;
- c) Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

8. DO RECURSO

8.1. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação prevista no item 6.9 deste edital.

8.1.1. O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.

8.1.2. Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

8.1.3. Recursos extemporâneos não serão recebidos.

8.2. O resultado do recurso será divulgado no sítio eletrônico da Secretaria Geral da UNICAMP (www.sg.unicamp.br)

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

9.2. As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no sítio eletrônico da Faculdade de Enfermagem da UNICAMP (www.fenf.unicamp.br), sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

9.3. Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não houver expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

9.4. O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano, a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

9.4.1. Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.

9.5. A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

9.6. O candidato aprovado e admitido somente será considerado estável após o cumprimento do estágio probatório, referente a um período de 03 (três) anos de efetivo exercício, durante o qual será submetido à avaliação especial de desempenho, conforme regulamentação prevista pela Universidade.

9.7. Até 60 (sessenta) dias após a publicação da homologação do concurso, o candidato poderá solicitar a retirada dos memoriais (item 3.2. "c" e "d") entregues no ato da inscrição e que não foram utilizados pela Comissão Julgadora, mediante requerimento protocolado na Secretaria Geral da Faculdade de Enfermagem. Após este prazo, se não retirados, os memoriais serão descartados.

9.8. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-30/13 e Deliberação do Colegiado Provisório - FEnf nº. 062/2014.

9.8.1. Cópias das Deliberações mencionadas poderão ser obtidas no sítio www.sg.unicamp.br ou junto à Secretaria Geral da Faculdade de Enfermagem, que poderá prestar quaisquer outras informações relacionadas ao concurso público.

9.9. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

9.10. Qualquer alteração nas regras de execução do concurso deverá ser objeto de novo Edital.

Anexo I – Programas das Disciplinas:

EN 230 - Enfermagem em Saúde Mental I

EMENTA: Estudo dos elementos teórico-metodológicos envolvidos na organização da assistência de enfermagem: linguagem, comunicação, relação intersubjetiva. Relação enfermeiro-paciente. Instrumentos básicos do cuidado de enfermagem em saúde mental e psiquiátrica: entrevistas preliminares, construção de caso clínico. As diferentes concepções de loucura e sua historicidade.

I – OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar ao estudante o contato inicial com conceitos, princípios e instrumentos básicos do campo da saúde mental e da área de enfermagem em saúde mental, que subsidiem suas futuras intervenções no campo da saúde mental e da saúde em geral, em âmbito individual e coletivo, reconhecendo-as como ações teóricas e eticamente fundamentadas e como expressão das relações estabelecidas entre saúde mental, cultura e sociedade.

ESPECÍFICOS

- a) Estudar concepções de saúde/doença mental e sua historicidade em sua relação com a Enfermagem Psiquiátrica e em Saúde Mental;
- b) Oferecer ao aluno conhecimentos sobre linguagem, comunicação e relações intersubjetivas;
- c) Discutir os aspectos constituintes da relação intersubjetiva enfermeiro-paciente e seus diferentes momentos;
- d) Apresentar os principais modelos da relação enfermeiro-paciente em Saúde Mental.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As diferentes concepções de loucura e sua historicidade:

- Definição do campo de saúde mental
- Sociedade, cultura e saúde mental
- Abordagem histórica da Saúde Mental e de suas instituições de assistência e da constituição da enfermagem no campo da assistência psiquiátrica

2. Instrumentos básicos do trabalho em Saúde Mental:

- Comunicação
- Relações intersubjetivas
- Relação intersubjetiva enfermeira-paciente

3. A relação enfermeiro-paciente:

- Relação pessoa a pessoa
- Relacionamento interpessoal terapêutico
- Processo de enfermagem psiquiátrica
- Tendências contemporâneas da relação enfermeiro-paciente

III – METODOLOGIA

Cada unidade de ensino será desenvolvida por meio de atividades teórico-práticas, que permitirão ao aluno problematizar as questões emergentes na disciplina, estabelecendo conexões entre estas e os conteúdos ministrados nas aulas expositivas, e os conhecimentos adquiridos nas demais disciplinas oferecidas anteriormente e concomitantemente a esta. Para

tanto, serão empregadas como técnicas de ensino: palestras; apresentações de casos clínicos; trabalhos em grupo e discussão em sala de aula; filmes; leituras orientadas.

EN 430 - ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL II

EMENTA: A enfermagem em saúde mental como prática técnica e social e sua inserção em serviços de saúde mental de referência. Os meios de aproximação do objeto de trabalho da enfermagem em saúde mental e a participação do enfermeiro no tratamento e reabilitação psicossocial das pessoas que experimentam sofrimento psíquico severo e persistente. Desenvolvimento de atividades práticas em serviços de referência de atenção à saúde mental.

I - OBJETIVOS

GERAL

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: investigar o processo saúde-doença, assim como, planejar, desenvolver e avaliar o processo de relação enfermeiro-paciente, voltada para a realização de cuidados de enfermagem a sujeitos em sofrimento psíquico.

ESPECÍFICOS

- a) Realizar a coleta de dados visando a construção de caso clínico/estudo de caso clínico;
- b) Definir a demanda / problemas de enfermagem apresentados pelo paciente;
- c) Sugerir formas de cuidado para acompanhar a resolução da demanda/ problemas apresentados pelo paciente;
- d) Reconhecer a diferença entre métodos de coleta de dados: entrevista preliminar e exame físico; entrevista psiquiátrica (anamnese e avaliação do estado mental);
- e) Participar da implementação das atividades terapêuticas em âmbito individual ou grupal.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Os meios de aproximação do objeto de trabalho da enfermagem em saúde mental:

1. A relação intersubjetiva enfermeiro – paciente

- a) Construção de caso clínico
2. O relacionamento interpessoal terapêutico
3. Processo de Enfermagem Psiquiátrica
4. A enfermagem como clínica

Unidade II

Os fundamentos da clínica em enfermagem:

- a) Psicopatologia - Exame do Estado Mental
- b) Psicanálise
- c) Psicologia humanista

Unidade III

Introdução as classificações diagnósticas

- a) Psiquiátricas
- b) Psicanalíticas

Unidade IV

Modalidades Terapêuticas:

- a) Aspectos clínicos da utilização de psicofármacos no cuidado de enfermagem
- b) Oficinas terapêuticas
- c) Consulta de enfermagem psiquiátrica
- d) Grupoterapias
- e) Atividades não estruturadas

Unidade V

Aplicação dos conteúdos anteriores nas atividades teórico-práticas

III – METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas; seminários; atividades teórico-práticas; supervisão clínica; estudos em grupo; orientação de trabalhos monográficos – construção de caso clínico/estudo de caso clínico.

EN 532 - PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

EMENTA: Estudo do objeto e dos instrumentos de trabalho da enfermagem psiquiátrica e em saúde mental, visando à atuação do enfermeiro no tratamento de sujeitos em sofrimento mental que requeiram cuidados contínuos e intensivos em serviços de saúde de nível secundário e terciário, particularmente de Saúde Mental. Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica e em emergências psiquiátricas mediante a realização de

atividades práticas em serviços de saúde mental.

I - OBJETIVOS

GERAL

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: desenvolver o processo de cuidar em Enfermagem Psiquiátrica com sujeitos que apresentam sofrimento de origem psíquica compatível com classificações diagnósticas consagradas, assistidos em serviços da saúde mental, fundamentando-se em princípios teórico-científicos e éticos.

ESPECÍFICOS

- a) Discutir as concepções de homem (como sujeito do conhecimento ou sujeito do inconsciente), de processos saúde-doença e de diagnóstico adotadas para formular e implementar o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica;
- b) Descrever e empregar corretamente a metodologia que utiliza para coletar dados e formular diagnóstico que servirá de base à proposta terapêutica, explicitando os saberes e práticas que a embasam;
- c) Propor e implementar tecnologias de cuidado compatíveis com os problemas levantados, fundamentando sua aplicação em abordagens de reconhecido valor teórico;
- d) Estabelecer conexões entre o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica e outras tecnologias de cuidado existentes no serviço (as medicamentosas, psicoterapias e intervenções de natureza psicossocial associadas);
- e) Participar de grupoterapias de natureza educativa e terapêutica em serviços de saúde mental.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Concepções de homem, de processo saúde-doença e diagnóstico no processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica

Unidade II

Bases teóricas do processo de cuidar em Enfermagem Psiquiátrica:

- Processo de cuidar na clínica da enfermagem psiquiátrica
- Relacionamento interpessoal terapêutico

Unidade III

- Classificações diagnósticas:

1. Transtornos psiquiátricos

- a. de humor
- b. de personalidade
- c. de ansiedade
- d. Esquizofrenia
- e. Dependência Química

2. Estruturas clínicas

- a. Neurose
 - *Histeria
 - *Obsessiva
- b. Psicoses
- c. Perversão
- d. A melancolia como sintoma do laço social
- e. As toxicomanias como sintoma do laço social

Unidade IV

- Tecnologias de cuidado: Consulta de Enfermagem, Projeto Terapêutico, Relacionamento Interpessoal
- Relacionamento Terapêutico, Relacionamento Intersubjetivo, Acompanhamento terapêutico, Assistência Domiciliar
- Abordagens terapêuticas: oficinas, assembléia, grupo de família, espaço de convivência, grupo de referência, grupoterapias, cuidados de enfermagem com farmacoterapia

Unidade V

- Aplicação dos conteúdos anteriores nas atividades práticas

III - METODOLOGIA

A disciplina consiste em atividades teórico-práticas que serão desenvolvidas sob a responsabilidade de todos os professores, contemplando as necessidades de aprendizagem dos alunos para conhecer, formular e implementar e avaliar o processo de cuidar em Enfermagem Psiquiátrica. No decorrer de cada aula haverá a apresentação e supervisão do caso que o aluno

estiver construindo nas atividades práticas, tal atividade será discutida e organizada juntamente com os professores semanalmente. As estratégias de ensino envolvem: aulas teóricas expositivas dialogadas; leituras dirigidas com acompanhamento direto do professor; discussões de textos em grupo; seminários; produção científica de textos; supervisão de casos clínicos em grupo e individualmente; atividades práticas; construção de portfólio.

EN 280 - Exercício da Enfermagem I

EMENTA: Evolução da prática de enfermagem no contexto histórico, político e social. Lei do exercício profissional. Fundamentos da ética e código de ética.

I - OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar ao aluno subsídios para compreender a trajetória histórica da enfermagem, bem como o processo de trabalho em enfermagem enquanto prática social contextualizando-a em suas dimensões histórica, ética, política e cultural.

ESPECÍFICOS

Ao término desta disciplina a (o) discente deverá ser capaz de:

- Descrever as principais características da enfermagem no período pré-capitalista (anterior a Florence Nightingale);
- Discutir a história da enfermagem moderna e a construção do saber em enfermagem a partir de Florence Nightingale;
- Debater sobre o processo de trabalho em enfermagem a partir de Florence Nightingale e a influência na enfermagem contemporânea;
- Discutir a construção do saber e da prática de enfermagem no Brasil;
- Conceituar ética, moral, valores, bioética e cidadania;
- Identificar os principais aspectos da regulamentação do exercício profissional;
- Identificar os assuntos abordados no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e o conceito de Processo Ético de forma genérica;
- Discutir a dimensão histórica, ética e legal da problemática de enfermagem relacionada a: autonomia na enfermagem, aborto, tecnologias reprodutivas, transplantes e doação de órgãos, coleta e transfusão de sangue;
- Identificar as Entidades de Classe existentes na Enfermagem Brasileira.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A prática do cuidar.
2. O período pré-capitalista da enfermagem ou período pré-Nightingaliano: Os precursores da Enfermagem Moderna.
3. A História da enfermagem moderna: uma leitura a partir de Florence Nightingale.
4. A Enfermagem Contemporânea e a Enfermagem Brasileira – a construção do saber.
5. O processo de trabalho em enfermagem: Finalidade do Trabalho de Enfermagem. Instrumentos de Trabalho em Enfermagem. O (s) objeto (s) de Trabalho em Enfermagem. A Divisão social do trabalho em enfermagem.
6. As questões de gênero na enfermagem e o cuidado.
7. A construção do saber em enfermagem: Técnicas de Enfermagem, Princípios Científicos, Teorias de Enfermagem.
8. Ética e cidadania.
9. Código de ética em enfermagem e Processo Ético.
10. Regulamentação do Exercício Profissional: Lei no 7.498/86 e Decreto no 94.406/87.
11. O Erro Humano e a Segurança do Paciente.
12. Aspectos éticos e legais do aborto.
13. Aspectos éticos e legais das tecnologias reprodutivas.
14. Aspectos éticos e legais de transplantes e doação de órgãos.
15. Aspectos éticos e legais da coleta e transfusão de sangue.
16. As Pioneiras da Enfermagem Brasileira

III – METODOLOGIA

Utilização do ambiente virtual de aprendizagem (TelEduc) para dinamizar o processo ensino-aprendizagem. As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido no programa da disciplina: Aulas expositivas com discussão em grupos; Estudos dirigidos; Seminários; Dinâmicas.

EN 780 - Exercício da Enfermagem II

EMENTA: Retomada e aprofundamento do conteúdo abordado na disciplina Exercício da Enfermagem I considerando as experiências vivenciadas pelo aluno no decorrer do curso.

I - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Relacionar os conceitos da ética, da história e da política com o exercício profissional da enfermagem, propiciando uma reflexão bioética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discorrer sobre os principais fundamentos da filosofia e da moral;
- Escrever sobre a origem do pensamento ético;
- Descrever as bases da bioética e seus enfoques: beneficência, não-maleficência, fidelidade, autonomia, justiça, confidencialidade e alteridade;
- Discutir considerações éticas que envolvem o início e o fim da vida;
- Relacionar os aspectos éticos aplicados na enfermagem com a formação da identidade da enfermagem brasileira;
- Discutir aspectos que envolvem a ética em pesquisa com seres humanos;
- Incorporar o componente bioético na dimensão dos direitos e da segurança do paciente.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS DA MORAL

1 - Conceito e Campos do Conhecimento:

- Ciência x Moral
- Leis da Ciência x Leis da Moral
- Moral x Ética
- Códigos Morais x Códigos Jurídicos
- Código de Ética Profissional

2 - Bases da Bioética:

- Conceito e princípio da beneficência, não-maleficência, fidelidade, autonomia, justiça, confidencialidade e alteridade.

ASPECTOS ÉTICOS APLICADOS NA ENFERMAGEM

1 - Considerações históricas e a formação da identidade da enfermagem brasileira.

2 - Os direitos e deveres do enfermeiro:

- Lei do Exercício Profissional
- Código de Ética dos Profissionais da Saúde
- Associações de Classe da Profissão
- Aspectos da Legislação Envolvendo a prática da Enfermagem Contemporânea;
- Segurança do paciente
- Direitos do paciente: Privacidade e Confidência

Aspectos Históricos do Sigilo

Direito à Verdade: Revelação e Consentimento

Direito da Escolha

Vulnerabilidade do Paciente

Direito à Saúde

3 - Ética na Investigação Científica.

- Experimentos em Seres Humanos
- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
- Resolução nº466 de 12 de Dezembro de 2012
- Comitês de Ética

4 - Comissões de Ética de Enfermagem

DILEMAS EMERGENTES NO CAMPO DA ÉTICA

1- Reflexões sobre o início da vida, células e tecidos:

- O início da vida: Bioética e as Questões da origem da vida
- A decisão de procriar
- Questões sobre a Reprodução Assistida
- Células-tronco e clonagem de seres humanos
- Transplantes e Doação de órgãos e tecidos

2 - A morte e algumas reflexões:

- Morte Encefálica X Morte Cerebral
- Problemas: Médicos/biológicos, Éticos, Jurídicos, Mercantilista
- Conceituação de morte, Diagnósticos
- Paciente com doença terminal

- Prolongamento da vida X Prolongamento do ato de morrer
- Eutanásia: Conceito, origem do termo, Eutanásia Voluntária ou involuntária Eutanásia Ativa ou Passiva
- Suicídio Assistido

3 - Ética e questões de gênero:

- História da enfermagem e suas inter-relações com as questões de gênero
- Identidade de gênero
- Relação profissional x paciente

4 - Tatuagem, Piercing e afins: quando a moda interfere nas questões de saúde.

- Relação profissional x paciente.

III - METODOLOGIA

Aulas expositivas; Discussão em grupo; Seminários

Campinas, 18 de outubro de 2016.